

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA E LITERATURA
PORTUGUESA E LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA**

SUELEN FREITAS BEZERRA

**A METODOLOGIA DE ENSINO USADA PELO PROFESSOR DE LÍNGUA
PORTUGUESA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO PARA A PROPOSTA DE
PRODUÇÃO TEXTUAL EM TEMPO DE PANDEMIA**

**Benjamin Constant
2021**

SUELEN FREITAS BEZERRA

**A METODOLOGIA DE ENSINO USADA PELO PROFESSOR DE LÍNGUA
PORTUGUESA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO PARA A PROPOSTA DE
PRODUÇÃO TEXTUAL EM TEMPO DE PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como
requisito parcial para a obtenção do título de licenciada em
Letras: Língua e Literatura Portuguesa e Língua e
Literatura Espanhola.

Orientadora: Profa. Dra. Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio

Benjamin Constant
2021

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

B574m	<p>Bezerra, Suelen Freitas</p> <p>A metodologia de ensino usada pelo professor de Língua Portuguesa do 3º ano do Ensino Médio para proposta de produção textual em tempo de pandemia / Suelen Freitas Bezerra . 2021 31 f.: il.; 31 cm.</p> <p>Orientadora: Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio TCC de Graduação (Licenciatura Plena em Letras - Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola) - Universidade Federal do Amazonas.</p> <p>1. Produção Textual. 2. Metodologia. 3. Aulas remotas. 4. Pandemia. I. Bonifácio, Ligiane Pessoa dos Santos. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título</p>
-------	---

DEDICATÓRIA

Dedico esta, primeiramente, a Deus, que me deu forças durante todos esses anos de estudos.

Aos meus pais Artemísia Freitas bezerra e Irineu torres bezerra que foram minha inspiração desde o início.

Ao meu esposo Rubens, pelo apoio e incentivo dado a mim nesses anos e, aos meus familiares, que sempre me incentivaram e me deram forças em toda essa jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela saúde, força e proteção concedida a mim durante esses anos de vida acadêmica.

Aos meus pais, em especial minha mãe e amiga Artemísia, razão pela qual busco melhorar de vida e minha maior incentivadora desde o início, graças a ela e seus conselhos hoje estou perto de concluir a faculdade.

Ao meu esposo Rubens, pelo apoio, compreensão e paciência, pois não é fácil, conciliar, casa, trabalho, estudo e mais o esposo, grata por compreender minhas necessidades e me incentivar durante os problemas e dificuldades.

Aos meus irmãos, Joyce, Gicelly, Wanderley, Eder, Márcio, Thiago, Tais e Eduarda, por me incentivarem a não desistir dos estudos, principalmente quando nossa mãe estava doente e eu que morava com ela.

Aos meus familiares que me ajudaram direta ou indiretamente nesses anos.

As amigas que construí durante esses anos de estudo, a minha amiga Edilene, que ajudou bastante, me incentivando, quando estava sem ânimo e quando passei por momentos difíceis.

A todos os professores com quem estudei, em especial a minha Orientadora, professora Dra. Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio, obrigada por todas as orientações no decorrer da construção desse trabalho, e pelo incentivo.

Enfim, obrigada a todas as pessoas que me ajudaram direta e indiretamente no decorrer dessa trajetória acadêmica.

Obrigada.

RESUMO

Este trabalho teve como tema: A metodologia de ensino usada pelo professor de Língua Portuguesa do 3º ano do ensino médio para a proposta de produção textual em tempo de pandemia. Seu objetivo geral foi analisar que base conceitual subjaz a metodologia ou as metodologias de ensino que o professor de Língua Portuguesa tem adotado em relação à atividade de produção textual com os alunos em tempo de pandemia. No referencial teórico adotou-se Rodrigues (2002), Bentes (2001), Costa Val (2006), Marcuschi (1983, 2005), Antunes (2005), Oliveira (2010), Xavier (2020), Silva e Pessanha (2012) e outros, que explanam sobre a importância de texto, o ensino de produção textual, e a produção textual em tempo de pandemia. A técnica de coleta de dados seguida foi um questionário, onde obteve 02 participantes, professores do município de Benjamin Constant, e a abordagem da pesquisa foi classificada como qualitativa. Por meio da análise dos dados coletados e os resultados averiguados, percebeu-se que os professores são os principais mediadores de conhecimento, e o trabalho com a produção textual, requer bastante atenção, precisando ser trabalhado em conjunto, juntamente com o professor orientador. Ainda sobre as aulas remotas via WhatsApp, notou-se ainda que o trabalho foi dificultoso, surgiram empecilhos que impediram o desenvolvimento do trabalho, porém os educadores buscaram sempre trabalhar da melhor maneira possível, adotando metodologias que pudessem lhes auxiliar e contribuir com a mediação de conhecimentos com os alunos.

Palavras-chave: Produção textual. Metodologia, Aulas Remotas, Pandemia.

RESUMÉN

Este trabajo tuvo como tema: La metodología de enseñanza utilizada por la profesora de Lengua Portuguesa de 3° año de bachillerato para la propuesta de producción textual en tiempos de pandemia. Su objetivo general fue analizar las bases conceptuales que subyacen a la metodología de enseñanza que ha adoptado el profesor de Lengua Portuguesa en relación a la actividad de producción textual con los estudiantes durante una época de pandemia. El marco teórico adoptado fue Rodrigues (2002), Bentes (2001), Costa Val (2006), Marcushi (1983, 2005), Antunes (2005), Oliveira (2010), Xavier (2020), Silva y Pesanha (2012) y otros que explican la importancia del texto, la enseñanza de la producción textual y la producción textual en tiempo de pandemia. La técnica de recolección de datos seguida fue un cuestionario, que obtuvo 02 participantes, docentes de la ciudad de Benjamin Constant, el enfoque de investigación como cualitativo. A través del análisis de los datos recolectados y averiguados, se notó que los docentes son los principales mediadores del conocimiento, y el trabajo con la producción textual requiere mucha atención, debiendo trabajarse en conjunto, o mejor junto con el profesor orientador. Aún en las clases remotas vía WhatsApp, también se notó que el trabajo era difícil, surgían obstáculos que impedían el desarrollo del trabajo, pero los educadores siempre buscaron trabajar de la mejor manera posible, adoptando metodologías que pudieran ayudarlos y contribuir a la mediación del conocimiento con los estudiantes.

Palabras claves: Producción Textual. Metodología. Clases Remotas. Pandemia

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Identificação dos participantes

Tabela 02: respostas dos docentes alusivo a primeira questão

Tabela 03: respostas dos docentes alusiva a segunda questão

Tabela 04: respostas dos docentes alusivo a terceira questão

Tabela 05: resposta do docente alusivo a quarta questão

Tabela 06: respostas dos docentes alusivo a quinta questão

Tabela 07: respostas dos docentes alusivo a sexta questão

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 O QUE É TEXTO	12
2.2 METODOLOGIAS DE ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL.....	13
2.3 ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL EM TEMPOS REMOTOS.....	15
3 METODOLOGIA	17
3.1 TIPO DE PESQUISA	17
3.1.1 Pesquisa bibliográfica	17
3.2 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	18
3.2.1 Questionário	18
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	18
3.4 TÉCNICA PARA ANÁLISE DE DADOS.....	19
3.4.1 A abordagem qualitativa	19
4 ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	29
APENDICE A - QUESTIONÁRIO	31

INTRODUÇÃO

Neste trabalho será apresentado o resultado da pesquisa tematizada a Produção textual, delimitada como a “A metodologia de ensino usada pelo professor de Língua Portuguesa do 3º ano do ensino médio para a proposta de produção textual em tempo de pandemia”.

Durante o tempo da pandemia mais acentuada, as escolas, gestores e professores tiveram que parar seus trabalhos, e quando as coisas foram voltando lentamente, os mesmos tiveram que se adaptar as novas metodologias de ensino, para que desse modo pudessem realizar suas aulas, tudo voltou a funcionar na escola de forma remotas online via celular. Pensando nessa questão, resolveu-se fazer a pesquisa voltada para o tema sobre a metodologia de ensino usada pelo professor de língua portuguesa do 3º ano do ensino médio para a proposta de produção textual em tempo de pandemia, já que a produção textual necessita da orientação e ajuda do professor.

O objetivo geral do trabalho foi analisar que base conceitual subjaz a metodologia ou as metodologias de ensino que o professor de língua portuguesa tem adotado em relação à atividade de produção textual com os alunos em tempo de pandemia. Já os específicos foram: buscar informações junto ao professor de Língua Portuguesa sobre a metodologia que está utilizando com os alunos para a atividade de produção textual; Identificar que estratégias o professor de Língua Portuguesa precisou adotar em relação à produção textual com os alunos em tempo de pandemia; Averiguar se houve mudança em relação ao trabalho desenvolvido com os alunos antes e depois da pandemia quanto à produção textual; e verificar que gêneros textuais o professor tem trabalhado com os alunos remotamente.

Como se sabe, quando o aluno da educação regular chega ao 3º ano do Ensino Médio, ele deve ser bem orientados, sobre a prática de produção textual, ao final do ano quando estiver prestes a se formar, esse educando irá fazer provas e vestibulares, onde será necessário pôr em prática todo seu conhecimento adquirido durante seu estudo, e a produção textual é uma que será avaliada para o ingresso em uma faculdade. Pensando nisso, surgiu o problema de pesquisa, qual ou quais foram as metodologias adotadas pelos professores durante as aulas remotas sobre produção textual? Quais dificuldades afetaram significativamente suas aulas?

Com a covid-19 atingindo tudo e todos, os educadores tiveram que repensar suas técnicas de ensino nas aulas de Língua Portuguesa, quando as aulas voltaram de forma remotamente, mas propriamente dizendo on-line por meio do celular, tablete, o qualquer outro aparelho, isso depende da condição das famílias dos alunos.

No princípio as aulas voltaram a acontecer remotamente, como será que sucedeu o

ensino da produção textual com os alunos do Ensino Médio, como eles foram orientados pelos professores, como se sabe, a produção textual é algo que requer atenção máxima e prática para o aluno aprender e produzir bons textos, e o educador é o fundamenta nessa atividade, auxiliando e orientado seus aprendizes.

A cerca do Referencial teórico, o mesmo explana no primeiro sub tópico do “O que é texto”, e para fundamentar o trabalho, utilizou-se Rodrigues (2002), Bentes (2001), Costa Val (2006), Marcuschi (1983). Segundo subtema trata da “Metodologias de ensino de produção textual”, qual fez uso de Antunes (2005), Oliveira (2010). Terceiro tópico o “Ensino de produção textual em tempos remotos”, utilizou-se de Xavier (2020), Silva e Pessanha (2012) e Marcushi (2005).

Na metodologia, será comentado sobre o tipo de pesquisa utilizada, a técnica de coleta de dados, o método de abordagem e a técnica para análise de dados. No quinto e último capítulo está a análise e discussão dos dados a ser investigado e respondidos.

O atual trabalho encontra-se organizado da seguinte maneira: capítulo 1 Introdução, 2 Referencial teórico, 3 Metodologia, 4 Análise e discussão dos resultados, 5 Considerações finais, tendo a seguir as referências e os anexos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo está abordando sobre as referências teóricas, que ao serem lidas, ponderam sobre os subtemas da pesquisa, sendo eles: o que é texto, metodologias de ensino de produção textual, ensino de produção textual em tempos remotos.

2.1 O QUE É TEXTO

Segundo Rodrigues (2002), o texto já foi entendido de diferentes formas, indo desde um conjunto de sequências linguísticas até como unidade dotada de sentido. E embasado em Fávero e Koch (1988), nessa fase os conceitos mais recorrentes de textos foram os seguintes: frases complexas, signos linguísticos primário e global, cadeia de pronominalização ininterruptas, unidade superior à frase e sequências coerentes de enunciados. Rodrigues (2002, p. 19):

“(…), O texto foi concebido, de modo geral, como conjunto de sequências linguísticas. De acordo com Fávero e Koch (1988 [1983]), nessa fase, os conceitos mais recorrentes de *texto* foram: frase complexa; signo linguístico primário e global; cadeia de pronominalizações ininterruptas; unidade superior à frase; sequência coerente de enunciados.”

Bentes (2001, p. 265) enfatiza que “a teoria do texto, ao contrário das gramáticas textuais, está preocupada em descrever a competência textual do falante/ouvinte idealizados, propõe a investigar a constituição, o funcionamento, a produção e a compreensão dos textos em uso”. A autora afirma que a teoria do texto ao contrário das gramáticas textuais, preocupar-se em descrever a competência textual do falante/ouvinte idealizados, propõe investigar sua constituição, funcionamento, produção e compreensão dos textos em uso.

Costa Val (2006, p. 03) aborda que “pode-se definir texto ou discurso como ocorrência linguística falada ou escrita de qualquer extensão, dotada de unidade sociocomunicativa, semântica e formal”. Segundo a autora, pode-se determinar um texto ou um discurso como fato linguístico, sendo ele falado ou escrito de qualquer tamanho, dotado de unidade sociocomunicativa, semântica e formal, que seja compreensível.

Já Marcuschi (1983, p. 10-11) diz que “o texto não é uma unidade virtual e sim concreta e atual; não é uma simples sequência coerente de sentenças e sim uma ocorrência comunicativa. [...] Trata-se de uma unidade comunicativa atual realizada tanto no nível do uso

como ao nível do sistema”. Então, o autor fala que o texto não é uma unidade virtual imaginária e sim, concreta e atual, é uma sequência coerente de sentenças que a torna uma ocorrência comunicativa, essa unidade comunicativa atual pode ser feita tanto no nível de uso, como também ao nível do sistema.

Brandão (2000, p. 17) afirma: “(...) para muitos, o texto e ainda entendido como fonte ou pretexto para exploração das formas gramaticais isoladas do contexto ou como material anódino, indiferenciado, a ser trabalhado de forma homogênea nas pretensas atividades de leitura (...)”. Conforme, explana a autora, para muitas pessoas o texto ainda é compreendido como fonte ou pretexto para a exploração dos elementos gramaticais isoladas do contexto, distinto, a ser trabalhado de maneira homogênea nas atividades de leituras.

Entende-se que o produzir texto, é uma atividade que exige do aluno, conhecimento linguísticos e textuais, conhecimentos esses que o aprendiz necessita conhecer e aprender enquanto o processo de formação no estudo básico, ou seja, ainda no ensino Fundamental, ao adquirir essas noções certamente não terá dificuldade no momento de elaborar um texto.

2.2 METODOLOGIAS DE ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Antunes (2005) aborda que uma das metodologias seguidas nas escolas a respeito da escrita estão relacionadas às atividades que são copiadas do quadro, a leitura também possui pouco espaço. Além de ser escassa a escrita, quando trabalhada, apresenta uma finalidade apenas de atingir os objetivos da disciplina, não são trabalhadas as diferentes tipologias textuais, que irão servir ao aluno dentro e fora do ambiente escolar.

“(...) as oportunidades de escrita são, quase sempre, reduzidas às (poucas) aulas de redação e aos eventuais apontamentos de aula, normalmente copiados do quadro. As atividades de leitura também não chegam a ser significativas. Uma outra insuficiência poderia ser vista no fato de que, além de escassas, as oportunidades de escrita limitam-se a uma escrita com finalidade escolar apenas; ou seja, uma escrita reduzida aos objetivos imediatos das disciplinas, sem perspectivas sociais inspiradas nos diferentes usos da língua fora do ambiente escolar” (ANTUNES, 2005, p, 25).

A esse respeito, Oliveira (2010, p. 120) enfatiza que “Assim como o professor precisa planejar suas aulas de escrita, os alunos precisam planejar a produção de seus textos. E o professor tem um papel fundamental na tomada de consciência dos alunos a respeito da necessidade desse planejamento”. O autor aborda que assim como o docente precisa planejar como será sua aula de escrita, os alunos também precisam se planejar para produção de seus

textos, nessa atividade de escrita o professor tem um papel fundamental na tomada de consciência dos alunos sobre a necessidade de planejamento, pensar e repensar qual metodologia utilizar com seus alunos para que alcance seus objetivos na aula de produção textual.

“Vale notar que o professor precisa sempre designar um leitor para o texto que seus alunos escrevem. A preparação para as atividades de escrita ajuda o professor a evitar problemas de avaliação de produção textual de seus alunos, por isso as atividades de pré-escritas assim como a pré-leitura servem também para o professor conhecer melhor seus alunos e aprender com eles, e se certificar que ele e seus alunos compartilham esquemas mentais semelhantes” (OLIVEIRA, 2010, p, 110-111).

Uma das metodologias que o professor pode utilizar com seus alunos é a preparação de seus alunos para atividade escrita. O docente pode pedir a seus alunos que façam uma pré-escrita, uma pré-leitura sobre o que irá trabalhar, para que desse modo possam conhecer melhor seus alunos e aprender com eles, não esquecendo que ele deve sempre designar um leitor para o texto que seus alunos escrevem.

O professor precisa conhecer as diferentes modalidades de uso da informática na educação – programação, elaboração de multimídia, uso de multimídia, busca da informação na Internet, ou mesmo de comunicação – e entender os recursos que elas oferecem para a construção de conhecimento. (VALENTE, 2005, p. 03)

Valente, ressalta a importância que a informática apresenta na educação, por meio desse recurso o professor pode desenvolver técnicas que podem auxiliar em suas aulas através dos programas, elaboração de multimídia, busca em internet, ou qualquer outra atividade que necessite desses recursos, contudo é preciso entender os recursos, o que elas oferecem para assim poder utilizar na construção de conhecimentos.

“O fracasso no ensino de produção textual não decorreria especificamente da inconsistência do conhecimento técnico por parte do aluno, mas da inexistência, no trabalho escolar, de parâmetros que possibilitam a produção textual desse aluno tornar-se um meio significativo. Entre esses parâmetros, seria central a presença de um interlocutor ativo. Inexistira, então, na produção textual escolar, um interlocutor que o aluno pudesse visualizar e a quem poderia dirigir sua voz” (BONINI, 2002, p.3).

Bonini ressalta que o fracasso do ensino de produção textual, não decorre especificamente do conhecimento técnico do aluno, mas da inexistência do trabalho escolar, de parâmetros que viabilizem a produção textual desse estudante torne-se um meio significativo. E dentre esses parâmetros, menciona a presença de um interlocutor ativo, que pudesse auxiliar o aluno no momento de produzir, um interlocutor a quem o aprendiz pudesse dirigir a voz, quando houvesse alguma dúvida.

“Quanto as técnicas de ensino, estão a serviço, fundamentalmente, da apropriação dos esquemas básicos de textos — a narração, a dissertação e a descrição. Por isso, a técnica principal é a de desenvolver o texto dentro de um esquema textual abstrato” (BONINI,2002, p.7). Nesta o autor referir um exemplo metodológico que o educador pode adotar para trabalhar a produção de texto, sendo ele qualquer gênero ou tipologia, a técnica seria desenvolver um texto dentro de um esquema textual abstrato, ou seja, desenvolver um texto de qualquer temática, por exemplo a descrição de um objeto, o aluno criaria um texto descrevendo o que é tal objeto, qual sua finalidade, característica e assim em diante, essa seria uma maneira de trabalhar a produção textual, desenvolver com facilidade suas habilidades de escrita.

A respeito da metodologia no trabalho com a produção textual, acredita-se que a precisa haver um planejamento, reflexão da melhor maneira como trabalhar em classe com os alunos, o educador deve buscar meios que despertem o interesse do aluno, objetivando o aprimoramento na escrita através da produção textual trabalhada.

2.3 ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL EM TEMPOS REMOTOS

Xavier (2020) relata que os trabalhos com os gêneros textuais nos primeiros dias enfrentaram muitos desafios durante a oferta do ensino remoto. Um dos problemas foi a questão com as crianças que ainda estavam na fase de alfabetização, esses alunos tinham pouca ou nenhuma experiência com o uso do WhatsApp para fins pedagógicos, aplicativo por onde estava acontecendo as aulas online remotamente.

“No decorrer do trabalho com os gêneros textuais, principalmente nos primeiros dias da oferta do ensino remoto, os desafios enfrentados foram muitos. Em primeiro lugar, caminharam no sentido das próprias especificidades dessa nova forma de ensino junto a crianças ainda em vias de alfabetização, com pouca ou nenhuma experiência com o uso do WhatsApp, para fins pedagógicos ou não” (XAVIER, 2020, p.5).

De acordo com o autor, o trabalho com os gêneros textuais foi bastante desafiador por meio da oferta do ensino remoto com as crianças, para as famílias e principalmente para os professores das turmas. Mas, contudo, buscou-se formas que possibilitassem os trabalhos com os alunos de formas mais significativas possíveis, tentando superar as dificuldades, a distância física que foram impostas pela pandemia.

“Por essas e tantas outras razões, o trabalho com os gêneros textuais durante a oferta do ensino remoto foi bastante desafiador para as crianças e suas famílias e para o professor da turma, Contudo, buscou-se meios que possibilitassem esse trabalho de forma mais significativa possível e tentando superar o mecanicismo e a distância, física, imposta pela pandemia” (XAVIER, 2020, p. 13).

Silva e Pessanha (2012, p.1) “[...], é importante questionar-se a respeito de como trabalhar a produção de texto por meio das ferramentas digitais, visto que a internet vem criando novos hábitos de comunicação entre as pessoas por meio da escrita.” As autora abordam a importância de questionar-se a respeito de como é feito o trabalho de produção de texto por meios das ferramentas digitais, visto que a internet vem criando novos hábitos de comunicação entre as pessoas por meio da escrita, no caso pode-se se citar o caso da internet, palavras abreviadas usada por muitos usuários para se comunica via internet. A diante Marcuschi (2005) afirma:

“Ao discorrer sobre os gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital, faz questionamentos sobre a originalidade desses gêneros textuais digitais, sobre o fascínio que exercem e suas funções e chega à conclusão de que a reunião de várias mídias em um só meio favorece o sucesso que a nova tecnologia tem apresentado. E acreditamos que esses gêneros emergentes são ricos e podem ser explorados para promover a produção textual significativa dos nossos alunos. ” (MARCUSCHI, 2005, p. 13)

O autor afirma ao discorrer acerca dos gêneros textuais emergentes no meio tecnológico digital, faz questionamentos sobre a originalidades dos textos digitais, suas funções e concluir eu a reunião de várias mídias em um só meio, favorece o sucesso que a tecnologia apresenta hoje em dia. E acredita-se que esses gêneros emergentes são ricos e podem ser explorados pelos professores promovendo a produção textual significativos de seus alunos.

“O blog pode ser utilizado tanto para educação à distância quanto para aulas presenciais e em sala de aula, de acordo com a disciplina trabalhada, atua como um suporte para pesquisas e produção de forma bastante abrangente. Nas aulas de língua portuguesa e produção textual, por exemplo, é um facilitador da escrita e da leitura, em que, como proposta de atividade, os alunos podem expor seus

próprios textos de forma com que também melhorem suas habilidades de escrita.
” (SILVA; PESSANHA, 2012, p.10)

As autoras declaram que o blog um meio utilizado pela educação a distância e presencial em sala de aula, atua como um suporte para pesquisa e produção de maneira muito abrangente, em língua portuguesa na produção textual, é um facilitador de escrita e leitura, a traves da atividade o aluno pode expor seu texto, de forma que também melhore sua habilidade de escrita.

“A internet, síntese das novas tecnologias digitais em rede, é sinônimo de informação, mas principalmente de comunicação. Quase tudo o que a constitui se origina e passa por linguagens. Do programa computacional até as mensagens trocadas entre sujeitos por meio de texto, de imagens e de sons elaboradas na tela do computador e de seus derivados, tudo é linguagem” (XAVIER, 2012, p.292).

Nesta Xavier, ressalta a importância que a internet como recurso tecnológico digital é útil no processo de ensino aprendizagem da produção textual em tempos remotos, por meio dela foi possível ter a comunicação entre o professor/aluno, mesmo que de maneira difícil, tudo o que está relacionado a novas tecnologias estão interligados com o uso da mesma, do programa computacional, há mensagens trocada entre sujeitos por meio de textos, imagens de sons, transmitidos por telas de computador ou outros derivados.

Então, é de fato que trabalhar o ensino de produção textual em tempo de pandemia não foi uma atividade fácil, houve empecilhos que prejudicaram essas aulas, contudo os meios tecnológicos foram auxílios que ajudaram no ensino, não deixando que esse processo ficasse paralisado, podendo assim, o educador da continuidade as aulas remotas online para os alunos.

3 METODOLOGIA

Este capítulo apresenta os procedimentos metodológicos, que foram adotados para a pesquisa, procedimentos esses que nos levaram a responder as indagações e alcance dos objetivos da pesquisa.

TIPOS DE PESQUISA

3.1. Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica, como se sabe é muito importante para a construção de

qualquer trabalho, serve de fonte teórica para sustento a pesquisa, como é de saber de qualquer estudante, um trabalho científico requer fontes verdadeiras e autênticas.

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádios, gravações em fita magnética e audiovisuais filmes e televisão (MARCONI; LAKATOS, 1991, p. 183).

A pesquisa bibliográfica, ou secundária, envolve toda bibliografia tornada pública, de acordo com o tema em estudo, podendo ser: boletins, jornais, livros, monografias, teses, material cartográficos e dentre outros, até meios de comunicações como rádios, filmes, televisão, gravações em fita magnética e dentre outros.

3.2 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

3.2.1 Questionário

A técnica a ser seguida para coleta de dados foi o questionário, para assim obter os dados necessários para a análise de dados da pesquisa. A seguir Gerhardt & Silveira, (2009, p. 31) refere-se que:

Questionário - É um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador. Objetiva levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado (GERHARDT& SILVEIRA, 2009, p. 31).

Segundo os próprios, o questionário é um utensílio de coleta de dados compostos por uma série ordenadas de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador, objetiva ainda levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas e situações vivenciadas, a linguagem empregada deve ser simples e direta, para que quem vá contestar compreenda com clareza o que está sendo indagado.

2.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da pesquisa foram 05 (cinco) professores das escolas públicas municipais do município de Benjamin Constant- AM, que receberam o questionário, porém somente 02 devolveram.

IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES				
	Idade	Curso de formação superior	Tempo de atuação no magistério	Turmas com as quais trabalha
Docente A	30	Licenciatura em Letras	06 anos	1º ano do Ensino Médio
Docente B	35	Licenciatura em Letras	11 anos	1º e 2º ano do Ensino Médio

Tabela 01: Identificação dos participantes

FONTE: Bezerra, 2021

Os participantes da pesquisa possuem as idades entre 30 e 35 anos, com atuação em sala de aula que vai de 06 anos a 11 anos, esses professores participantes da pesquisa vivenciaram o período pandêmico, e com o auxílio das informações repassado pelos mesmos, espera-se alcançar bons resultados neste trabalho.

3.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

3.4.1 Abordagem qualitativa

Os dados serão quantificados, para ver quantas metodologias foram utilizadas pelos educadores. A abordagem da pesquisa será classificada como qualitativa. Prodanov e Freitas (2013, p.70) abordam:

[...] há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

A respeito disso, há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a objetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são bases no processo de pesquisa qualitativa, e não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas.

Contudo, esses foram as técnicas e métodos adotados para a pesquisa, através destes foi

possível a coleta de dados, dando progresso no trabalho, visando alcançar os objetivos e obter bons resultados que serão úteis para a pesquisa e pesquisadores futuros.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para obter os dados para a análise dessa pesquisa, utilizou-se o questionário, o qual continha 06 (seis) questões subjetivas relacionadas ao tema em questão. O questionário foi aplicado aos professores que serão tratados aqui como professores A e B, a primeira questão foi a seguinte: Qual metodologia ou metodologias de ensino foram adotadas por você no ensino de produção textual durante a pandemia?

<i>1. Qual metodologia ou metodologias de ensino foram adotadas por você no ensino de produção textual durante a pandemia?</i>	
Docente A	Foram usados mapas mentais, pequenos vídeos e produção de texto dirigido, tudo no grupo de WhatsApp, onde os alunos recebíamos materiais com as informações, faziam suas produções e enviavam fotos e áudios com o resultado.
Docente B	Foram postados vídeos aulas, mapas mentais, produção textual via WhatsApp.

Tabela 02: respostas dos docentes alusivo a primeira questão

FONTE: Bezerra, 2021.

Analisando as informações acima, percebe-se que foram mais de uma metodologia seguidas pelos professores para trabalhar a produção de texto com os alunos, dentre estes pode-se mencionar: pequenos vídeos, texto dirigidos e os mapas metais. Diante desses fatores, observa-se o quão é importante o educador ter conhecimento de métodos e técnicas que pode auxiliar em seu trabalho.

“Quanto as técnicas de ensino, estão a serviço, fundamentalmente, da apropriação dos esquemas básicos de textos — a narração, a dissertação e a descrição. Por isso, a técnica principal é a de desenvolver o texto dentro de um esquema textual abstrato” (BONINI,2002, p.7). Nesta o autor cita um exemplo metodológico que o educador pode seguir para trabalhar a produção de texto, sendo ele narrativo, dissertativo ou descritivo, a técnica seria desenvolver um texto dentro de um esquema textual abstrato, ou seja, desenvolver um texto de qualquer temática, por exemplo a descrição de uma televisão, o aluno criaria um texto descrevendo a televisão, qual sua finalidade, característica e assim por diante, essa seria uma forma de trabalhar a produção textual, e assim desenvolver as habilidades do estudante.

Uma outra opção seria fazer o uso de recursos tecnológicos, envolvendo a informática e seus atributos para ministrar suas aulas remotamente.

“O professor precisa conhecer as diferentes modalidades de uso da informática na educação – programação, elaboração de multimídia, uso de multimídia, busca da informação na Internet, ou mesmo de comunicação – e entender os recursos que elas oferecem para a construção de conhecimento” (VALENTE, 2005, p. 03)

Segundo o autor, o educador necessita conhecer as diferentes modalidades de uso de informática na educação, saber o que é, e principalmente como usar, e de exemplos cita os programas, elaboração de multimídia, seu uso, a busca de informação na internet, e dentre outros serviços que são feitos por meio da informática hoje em dia, compreendendo que todos esses recursos devem oferecer e contribuir para a construção de conhecimento de ambos, professor/aluno.

Relacionando as informações dos participantes da pesquisa com o uso da informática e o WhatsApp, afirma-se que os professores utilizaram distintos métodos, e fazendo o uso dos recursos tecnológicos que estão interligados, como os vídeos, textos dirigidos e os mapas mentais, buscando ajudar seus alunos, durante o tempo pandêmico, para que os mesmos pudessem progredir no processo de ensino- aprendizagem, criando seus próprios textos através do que foi medido pelo professor.

2. Houve mudança em relação ao trabalho desenvolvido por você com os alunos antes e depois da pandemia acerca da produção textual?

Docente A

Sim, foi necessário fazer alguns acertos e adaptar os métodos, principalmente das correções dos textos, para que os alunos

	pu­dessem acompanhar e compreender melhor as estruturas sociais.
Docente B	Sim, foi necessário fazer explicação dos conteúdos novamente para tirar todas as dúvidas.

Tabela 03: respostas dos docentes alusiva a segunda questão

Fonte: Bezerra, 2021

Segundo as informações coletada a respeito da questão em análise, afirma-se que houve mudança no trabalho de produção textual, antes e depois da pandemia, os docentes tiveram que fazer novas adaptações, acertos e explicações para que os alunos pudessem compreender melhor o conteúdo que foi repassando via WhatsApp.

Devido partes dos alunos não conseguirem acompanhar as aulas durante o período da aula Remoto Emergencial online, por diversos fatores, estes não conseguirão compreender ou não tiveram aceso ao conteúdo que foi repassado pelo WhatsApp, por isso quando as aulas voltaram de forma híbrida, os professores tiveram que fazer e refazer as explicações novamente para os alunos poderem entender melhor o assunto trabalhado nas aulas online.

Diante disso, houve sim mudança no trabalho realizado com os educandos antes e depois da pandemia, trabalhos esses onde o educador visar melhoria no processo de aprendizado dos seus aprendizes, explicando e exemplificando para que o assunto trabalhado seja compreendido com louvor, e os alunos possam progredir elaborando bons textos, fazendo suas atividades.

<i>3. Quais gêneros textuais foram trabalhados com os alunos remotamente?</i>	
Docente A	Texto narrativo e descritivo.
Docente B	Narrativos como crônica, descritivo e explicativo.

Tabela 04: respostas dos docentes alusivo a terceira questão

Fonte: Bezerra, 2021.

Baseado nas informações dos participantes A e B, os gêneros textuais trabalhados remotamente com alunos foram: os textos narrativos, descritivos e explicativos. Textos esses que muitas vezes nos deparamos no dia a dia, e são muito importantes que os mesmos conheçam e saibam identifica-los.

“[...] os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnico” (Marcuschi, 2008, p.155).

Segundo Marcuschi, gêneros textuais são todos os textos com que do deparamos em nossa vida diária, onde cada uma apresenta padrões sociocomunicativos característicos definidos por suas composições funcionais, objetivas enunciativas e estilo, realizado na força histórica, sociais, institucionais e técnico.

De acordo com o que o autor ressalta, é relevante conhecer variados gêneros textuais, pois as mesmas encontram-se em nosso dia a dia, por meio de ambos compartilhamos e recebemos informações, cada uma apresenta sua característica própria, pode-se encontrar um texto narrativo, descritivos e explicativos em jornais, revistas, livros, receitas médicas ou culinárias, anúncios, banner e diversos outros meios textuais que existe hoje em dia.

Com isso, percebe-se a importância que é de trabalha os gêneros textuais em classes com os aprendizes, um estudo que não seja só teórico, mas seguido da pratica de produção textual, pois é na pratica que muitos aprendem melhor o que se estuda teoricamente.

<i>4. Como era a devolutiva dos textos pelos alunos e a avaliação feita pelo professor?</i>	
Docente A	Os textos eram enviados através de fotos, nos grupos de WhatsApp, e eram corrigidos e devolvidos no privado dos alunos.
Docente B	Via WhatsApp, os alunos enviaram fotos das atividades, mas muitos não devolviam.

Tabela 05: resposta do docente alusivo a quarta questão

Fontes: Bezerra, 2021

A respeito da questão de devolução dos textos pelos alunos, nota-se que o mesmo ocorria via WhatsApp, um dos principais recursos tecnológicos que auxiliam e auxiliaram os docentes no princípio da pandemia, após a avaliação, a correção era feita e o trabalho era devolvido no privado no educando pelo professor.

É notório ainda, a pouca participação dos alunos, na entrega das atividades, enquanto as aulas aconteceram de forma remotas online, é evidente que o difícil acesso à internet, a falta de um aparelho celular, contribuíram para o baixo índice de participação dos alunos no horário das aulas, o que certamente trouxe problemas para o docente e o discente.

Percebe-se aí a carência que muitas famílias têm em Benjamin Constant, e a falta de compromisso dos estudantes que podiam participa das aulas, porém não se esforçavam ao máximo para efetivar suas atividades e repassa ao educador no tempo certo, tendo êxito no seu estudo que acontecia de modo remoto.

<i>5. Ocorreram dificuldades que afetaram as aulas de produção textual? Em caso afirmativo, quais?</i>	
Docente A	Sim, o maior problema foi a internet que é muito ruim e muitos não tinham celular.
Docente B	Sim, principalmente a questão de conexão de internet, que impossibilitava de enviar e receber vídeos sobre os assuntos.

Tabela 6: respostas dos docentes alusivo a quinta questão

Fonte: Bezerra, 2021

Ao analisar as repostas dos participantes referente a questão acima, notou-se que os educadores, foram afetados e prejudicados em suas ministrações das aulas durante o período pandêmico de maior transmissão, o principal fator a questão da conexão com a internet, onde não era possível uma comunicação com todos os alunos da turma.

Sabe que em nossa região esse recurso tecnológico chamado internet, que contribuir para melhoria de vida de muitos e dispõe de serviços que facilita o trabalho em alguns setores de trabalhos, não é tão eficiente em nossa região, como nas outras. Como se sabe vivemos em

uma localidade onde a internet não funciona muito bem, além do mais não são todos que tem acesso a este aparato tecnológico.

“A internet, síntese das novas tecnologias digitais em rede, é sinônimo de informação, mas principalmente de comunicação. Quase tudo o que a constitui se origina e passa por linguagens. Do programa computacional até as mensagens trocadas entre sujeitos por meio de texto, de imagens e de sons elaboradas na tela do computador e de seus derivados, tudo é linguagem” (XAVIER, 2012, p.292).

Segundo Xavier, a internet, é uma das novas tecnologias em rede, considerado como sinônimo de informação, principalmente de comunicação, onde quase tudo o que se constitui se origina e passa por uma linguagem, seja do programa de computador, as mensagens trocadas entre sujeitos por meio de texto, imagens e sons elaboradas na tela de computador ou outros derivados como o celular, tudo é linguagem.

Como já mencionada anteriormente, a internet ajuda e facilita as coisas, porém não é o que acontece facilmente em nossa região, no município de Benjamim Constant, além do difícil acesso à internet, existe muitas famílias carentes que necessitam da ajuda municipal, como cesta básicas, auxílio gás e dentre outros programas sociais. E um dos fatores relatados por um dos participantes acerca da dificuldade foi a situação de alunos não possuírem um celular para acompanhar as aulas, diante disso, acredita que os alunos afetados e prejudicados durante a pandemia foram esses, onde suas famílias não possuem condições financeiras para compra um bom celular, para seus filhos ou filha participar e acompanhar as aulas remotas online.

<i>6. Quais pontos positivos você, como professor, percebeu durante as aulas remotamente de produção textual?</i>	
Docente A	Nenhum, o tempo de devolutiva dos alunos era demorado e é trabalhoso realizar correção em imagens.
Docente B	Nenhum, pois muitos não se interessaram em fazer suas atividades.

Tabela 07: respostas dos docentes alusivo a sexta questão

Fonte: Bezerra, 2021.

Verificando os dados acima, nota-se que não houve nenhum ponto positivo para ambos os professores, no que diz respeito às aulas remotas de produção textual. O que se verifica é as reclamações, do tempo demorado que os alunos levavam para devolver as atividades, muitos deles não demonstravam interesse para efetivar as atividades, e ainda assim, era trabalhoso corrigir os trabalhos em imagem.

Com isso, afirma-se que as aulas remotas sobre a produção textual não obtiveram tanto êxito pelos educadores, contudo eles fizeram o possível e o impossível para repassar os conteúdos, e explicar os assuntos para os alunos.

Acerca do que foi visto, questionado e analisado, percebe-se que a produção textual é um trabalho que requer bastante atenção, é preciso ser trabalhado em conjunto, juntamente com o professor orientador, para que quando houve alguma dúvida, o professor esteja ali, para auxiliar e orientar seu aprendiz, levando o mesmo a elaborar um bom texto, e progredir nos estudos durante o processo de formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a análise dos dados verificados, afirma-se que os objetivos da pesquisa foram alcançados, o geral foi analisar que base conceitual subjaz a metodologia ou as metodologias de ensino que o professor de Língua Portuguesa tem adotado em relação à atividade de produção textual com os alunos em tempo de pandemia, foram trabalhadas algumas metodologias com os alunos, visando repassar o conteúdo de forma clara, e objetiva por meio de vídeos, mapas mentais e outros para melhor entendimento do aluno.

Os específicos também foram alcançados, foi possível observar qual metodologia os participantes utilizaram com os alunos para a atividade de produção textual, averiguou-se ainda que houve sim, mudanças em relação ao trabalho desenvolvido com os alunos antes e depois da pandemia quanto à produção textual, devido à falta de acesso de parte dos alunos, os conteúdos foram revisados no retorno das aulas presenciais e verificou-se que gêneros textuais trabalhados pelo professor com os alunos remotamente, foram descritivo, narrativo e dissertativo.

A indagação da pesquisa foi respondida, pois foram seguidas algumas metodologias de ensino, as melhores possíveis que atendessem a necessidade de ambos alunos/professores. Houve sim, dificuldades durante o ensino remoto, a principal que afetou e dificultou o desenvolvimento das aulas com os alunos foi a conexão da internet e o acesso, pois parte dos alunos não possuíam um aparelho celular adequado para participar das aulas, mesmo diante desses problemas, os educadores não desistiram, continuaram ministrando suas aulas via o WhatsApp, até voltar as aulas presenciais nas escolas.

A metodologia seguida para obter informações e almejar bons resultados para esta pesquisa, acredita-se que foi plausível, o questionário foi um dos recursos que auxiliou bastante no trabalho, os participantes também foram fundamentais, com isso, afirma-se que a metodologia foi adequada à pesquisa.

O ensinamento que levo deste trabalho, está na busca de uma educação melhor para meus alunos, uma educação que seja possível, o uso de aparatos tecnológicos que atendam a demanda dos alunos, onde todos saibam e possam utilizar estes para melhoria no processo de ensino, que o professor nunca desista do seu trabalho, mesmo enfrentando dificuldades luta para desempenhar seu papel, e promover a educação.

Conclui-se este trabalho, levando aprendizado que me servirão de lição para vida acadêmica, pessoal e intelectual, conhecimentos estes que a produção textual pode ser trabalhada de algumas maneiras, onde o aluno pode praticá-la sem medo desenvolvendo suas habilidades,

e espera-se que esta pesquisa possa ajudar, ou auxiliar outros pesquisadores que precisem de alguma informação desta temática.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé, 1937. Lutar com palavras: coesão e coerência / Irandé Costa Antunes. – São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BENTES, Anna Christina. Linguística textual. In: MUSSALIN, F, BENTES, A.C (ORGS). Introdução a linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1 São Paulo: Cortez, 2001.
- BONINI, Adair. Metodologias do ensino de produção textual: a perspectiva da enunciação e o papel da Psicolinguística. PERSPECTIVA, Florianópolis, v.20, n.01, p.23-47, jan./jun. 2002
- BRANDAO, H. N. (Org.). Genêros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000.
- COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. – 3 ed.- São Paulo: Ática, 2006.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia/-3. Ed. rev. e ampl. – São Paulo: Atlas, 1991.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARCUSCHI, L. A. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARCUSCHI, Luis Antônio. Linguística de texto: o que é e como se faz. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1983.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio e XAVIER, Antônio Carlos (orgs.). Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido. – 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, pp. 13-67, 2005.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral, 1964 – Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática / Luciano Amaral Oliveira. – São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- RODRIGUES, Rosângela Hammes. [et al.]. **Linguística textual**: 4º período. Florianópolis: UFS/LLV/CCE, 2012.
- SILVA, Solimar Patriota. PESSANHA, Anna Paula Bahia. A produção textual e as novas tecnologias: o uso de blogs para a escrita colaborativa. Revista Escrita, Nº 15, 2012.
- VALENTE, José Armando. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. Disponível em: http://cmapspublic.ihmc.us/rid=1HXFXQKSB23XMNVQ-M9/VALENTE_2005.pdf. Acessado em: 29 de abril de 2012.

XAVIER, Antonio Carlos. Aprendizagem de língua (gem) com TDIC e EaD: uma equação a desafiar o docente contemporâneo. In: Ensino de Língua e Literatura: políticas, práticas e projetos / Isis Milreu; Márcia Candeia Rodrigues (Orgs.). – Campina Grande: Bagagem/UFCG, 2012. 294p.

XAVIER, Heriberto Francisco. O trabalho com gêneros textuais no ensino remoto em tempos pandêmicos: desafios e possibilidades reais em aulas virtuais. *Colóquio sobre Gêneros & Textos*, 24 a 28 de Agosto de 2020.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Identificação do (a) participante

Nome:

Idade:

Gênero

Tempo de atuação no magistério:

Turmas com as quais trabalha:

Formação:

1. Qual metodologia ou metodologias de ensino foram adotadas por você no ensino de produção textual durante a pandemia?

2. Houve mudança em relação ao trabalho desenvolvido por você com os alunos antes e depois da pandemia acerca da produção textual?

3. Quais gêneros textuais foram trabalhados com os alunos remotamente?

4. Como era a devolutiva dos textos pelos alunos e a avaliação feita pelo professor?

5. Ocorreram dificuldades que afetaram as aulas de produção textual? Em caso afirmativo, quais?

6. Quais pontos positivos você, como professor, percebeu durante as aulas remotamente de produção textual?